

Iniciam as atividades do Dia da Consciência Negra

A programação começou nesta segunda-feira com palestras, bate-papo e oficinas realizadas na Câmara e na Estação

■ Lana Reis
redacao2@jornalibia.com.br

"Às vezes te sinto como avô,

outras vezes te sinto como mãe.

Quando te sinto como neto

me sinto como sou.

Quando te sinto como filho

não estou me sentindo bem eu,

estou me sentindo aquele

que arrancaram de dentro de ti."

O poema "À África" fala da inquietude em relação às suas origens e raízes culturais do povo negro. Do poeta brasileiro Oliveira Silveira, que também foi um dos líderes responsável pelo reconhecimento do Dia da Consciência Negra (20 de novembro) no Brasil, a obra reflete bem a importância do resgate histórico dessa parcela da sociedade. Com a participação de diversas entidades, na manhã desta segunda-feira, 19, Montenegro deu início a uma série de atividades alusivas à data comemorativa.

Na Câmara de Vereadores, alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Adão Martini, autoridades, professores, personalidades e entidades do município participaram do evento. Como parte da programação, o poeta e estudante de história Duan Kissonde, de Porto Alegre, ministrou uma palestra ressaltando a relevância da data para a discussão sobre representatividade no Brasil. "Esse é um momento muito importante para de-

bater esse assunto, porém, penso que é algo que não deveria ficar preso a uma data", disse Kissonde.

"Quando Oliveira Silveira propôs o 20 de Novembro ele queria fazer um resgate da história do Zumbi dos Palmares e promover uma reflexão da sociedade", explicou o estudante. "Temos no Brasil a lei 10.639 que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira na sala de aula, contudo, muitos professores deixam para trabalhar esse tema apenas em novembro, e embora eu reconheça as dificuldades estruturais dos nossos educadores, é necessário que eles entendam a necessidade desse debate o ano inteiro."

A atuação dos profissionais que buscam resgatar a história dos negros no Vale do Cai foi destacada pelo prefeito de Montenegro, Carlos Eduardo Müller, o Kadu. "Essa semana marca o trabalho voltado à consciência negra em todo país, por isso, devemos ressaltar a importância daqueles que se dedicam diariamente em preservar e valorizar as pessoas negras que contribuem e contribuíram para nossa região", destacou o prefeito.

Na parte da tarde as atividades seguiram na Estação da Cultura. Às 14h ocorreu a apresentação do Jogo do Tambor e abertura da Exposição fotográfica "Bahia Todos os Santos".

Já às 19h teve início uma discussão acerca da Intolerância Religiosa, com a participação de Iyá Sandra Li, Mãe Mary de Oyá – Presidente do Conselho

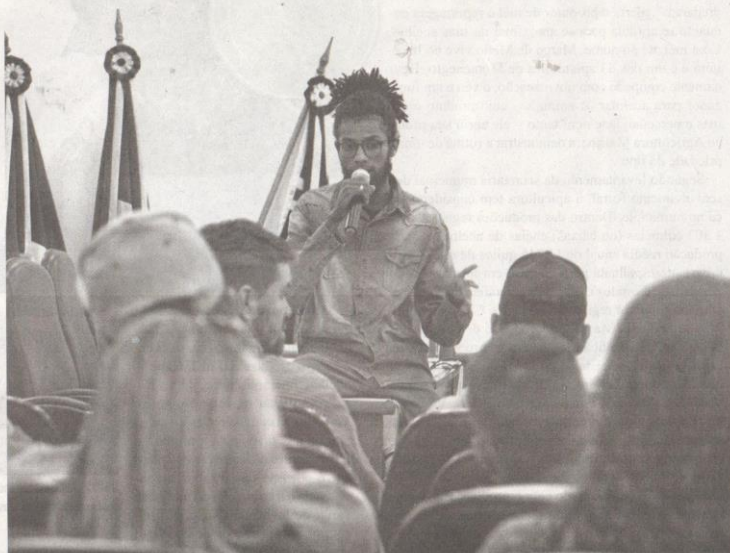
dos Povos de Terreiros de Montenegro, representantes da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos

da Câmara, entre outros participantes.

O evento foi organizado pela Secretaria Municipal

de Educação e Cultura (Smec), Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Câmara, Central das

Favelas (Cufa), Associação Floresta Montenegrina e o grupo de pesquisa da Uergs Afrorescer.



PALESTRA com escritor e poeta Duan Kissonde ressaltou a importância do debate sobre racismo e representatividade durante todo o ano

Projeto resgata história do povo negro no Vale do Cai

Durante a atividade alusiva ao Dia da Consciência Negra, realizada na Câmara de Vereadores de Montenegro, ocorreu a exposição do projeto "Resgate do Negro do Vale do Cai". O jornalista e sociólogo, Rogério Santos, explica que o trabalho nasce da necessidade de buscar as raízes

históricas dos negros nessa região.

"Esse projeto teve início anos atrás, quando começamos a pesquisar grandes questões do negro no Vale do Cai. A partir disso, descobrimos que eles vieram antes dos colonizadores alemães e tinham toda uma carga histórica, contudo,

não existe nenhuma referência sobre isso nos livros de pesquisas", revelou o jornalista.

"O objetivo é recontar essa história mostrando que os negros também tiveram uma importante participação na construção da comunidade montenegrina", completou ele.

Entre as figuras e entidades resgatadas pelo projeto está o Território de Mãe Preta Compraz, Sociedade 13 de Maio, Associação Floresta Montenegrina, José Pedro Costa Gonçalves, Maria Laurecy da Souza Ferreira e Clóris Ferraz da Conceição, entre outras.



NA ENTRADA da Câmara de Vereadores de Montenegro, a exposição do projeto Negro do Vale do Cai chamou atenção dos participantes

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DE HOJE

9h – Projeto Negro no Vale do Cai, na Estação da Cultura.

Com os professores doutores Carmem Capra e Igor Simões, Jornalista Rogério Santos, Representante da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Câmara de Vereadores e mais convidados.

14h – Grupo Afrorescer com contação de histórias e oficina de confecção de bonecas abayomis, na

Estação da Cultura.

19h – Homenagem 2018: "Referências Negras do Vale do Cai".

Homenageados de 2018: Alfredo Jacintho Rosa, Clóris Ferraz da Conceição, José Pedro Costa Gonçalves, Maria Laurecy da Silva Ferreira, Compaz - Comunidade Kilombola Morada da Paz, Associação Floresta Montenegrina e Clube 13 de Maio.